

Estado de São Paulo

Taxa de informalidade cresce no 2º trimestre

SEXO

Aumento de 30,8% para 32,1% entre as mulheres

Do total de 23,9 milhões de ocupados no 2º trim. de 2023, 31,6% estavam na informalidade,¹ com pequeno aumento em relação ao trimestre anterior (30,6%). A taxa de informalidade das mulheres (32,1%), maior que a dos homens (31,2%), sofreu o maior aumento (1,3 p.p.).

RAÇA/COR

Elevação de 32,3% para 34,5% entre pretos

Entre o 1º e o 2º trimestres de 2023, a taxa de informalidade aumentou principalmente para pretos (2,2 p.p.) e pardos (1,8 p.p.). Entre brancos, houve pouca alteração (0,3 p.p.). Em relação ao 2º trim. de 2022, o maior aumento também foi para os pretos (2,2 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Retração de 72,9% para 72,4% entre adolescentes

A taxa de informalidade entre pessoas de 14 a 17 anos diminuiu 0,5 p.p. e entre aqueles com 60 anos e mais retraiu 2,1 p.p. Para os adultos de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, houve aumento de 1,7 p.p. e 1,2 p.p., respectivamente, enquanto a taxa dos jovens de 18 a 24 anos permaneceu estável em 32,0%.

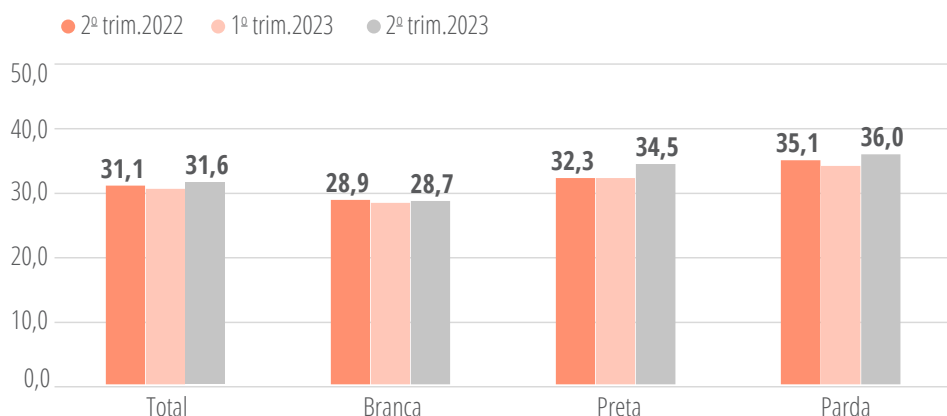
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Aumento de 48,7% para 51,7% entre os menos escolarizados

A elevação mais intensa ocorreu entre as pessoas com até o ensino fundamental incompleto (2,9 p.p.), seguidos por aqueles com até o ensino médio incompleto (1,6 p.p.) e superior incompleto (0,8 p.p.). Para as pessoas com o superior completo, a taxa de informalidade praticamente não mudou (de 19,1% para 19,2%), mas, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 1,0 p.p.

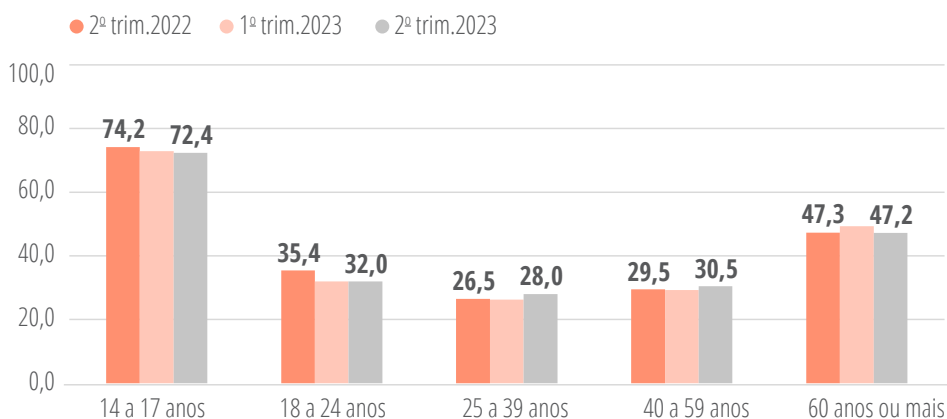
Taxa de informalidade, por raça/cor

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



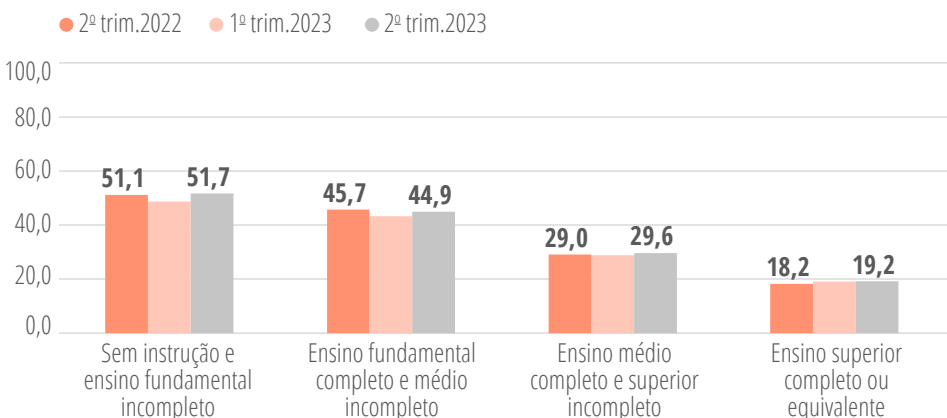
Taxa de informalidade, por faixa etária

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Taxa de informalidade, por nível de escolaridade

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Região Metropolitana de São Paulo

Taxa de informalidade aumenta no 2º trimestre

SEXO

Aumento de 31,3% para 33,5% entre as mulheres

Do total de 11,3 milhões de ocupados no 2º trim. de 2023, 33,6% estavam na informalidade,¹ um aumento de 1,1 p.p. em relação ao trimestre anterior. A taxa de informalidade das mulheres (33,5%) apresentou aumento de 2,2 p.p., enquanto a dos homens permaneceu praticamente estável, ao passar de 33,5% para 33,6%.

RAÇA/COR

Elevação de 32,4% para 37,0% entre pretos

Entre o 1º e o 2º trimestres de 2023, a taxa de informalidade aumentou para pretos (4,6 p.p.) e pardos (3,0 p.p.). Entre brancos, houve retração de 0,8 p.p. Em relação ao 2º trim. de 2022, houve comportamento similar: aumentos de 4,4 p.p. e 1,6 p.p. para pretos e pardos e redução de 1,0 p.p. para brancos.

FAIXA ETÁRIA

Retração de 82,2% para 72,5% entre adolescentes

A taxa de informalidade entre pessoas de 14 a 17 anos diminuiu 9,7 p.p. e entre aqueles com 60 anos e mais retraiu-se em 1,1 p.p. Para as demais faixas etárias houve aumento, destacando-se o daqueles com 25 a 39 anos (2,0 p.p.) e 18 a 24 anos (1,9 p.p.).

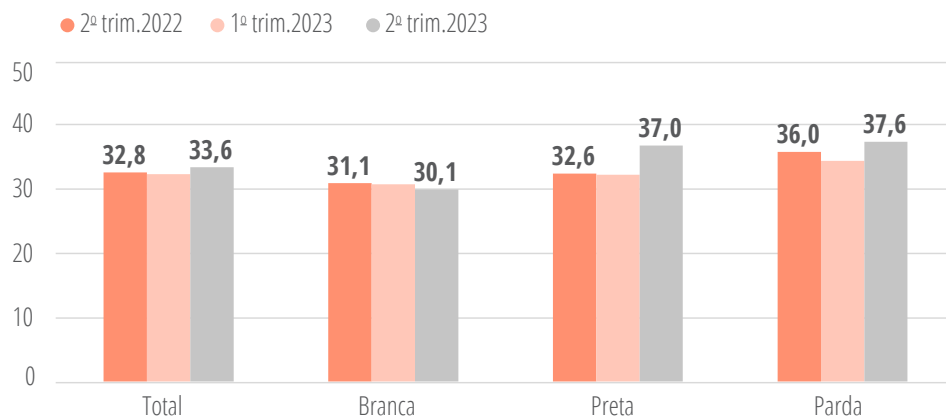
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Aumento de 49,7% para 55,2% entre os menos escolarizados

Houve forte crescimento da taxa para as pessoas com até o ensino fundamental incompleto (5,5 p.p.). Para as pessoas com até o ensino superior incompleto, o aumento foi de 1,3 p.p. e de 0,3 p.p. para aquelas com até o ensino médio incompleto. Já entre os mais escolarizados houve retração de 0,6 p.p. no período, e estabilidade em relação ao mesmo trimestre de 2022.

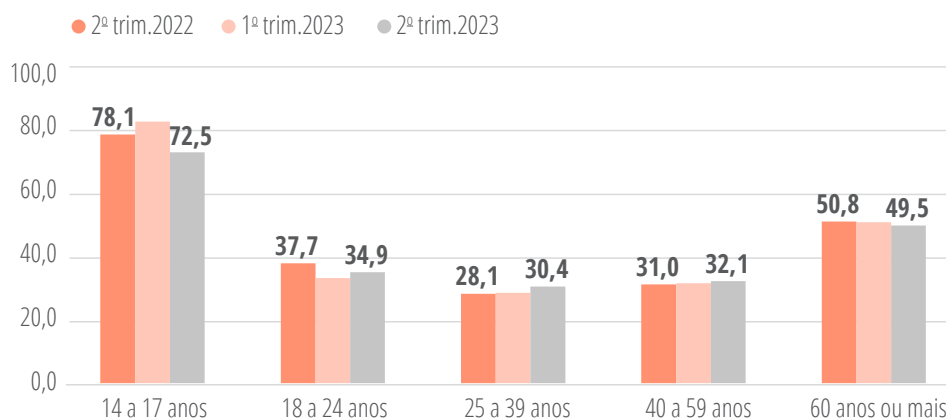
Taxa de informalidade, por raça/cor

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



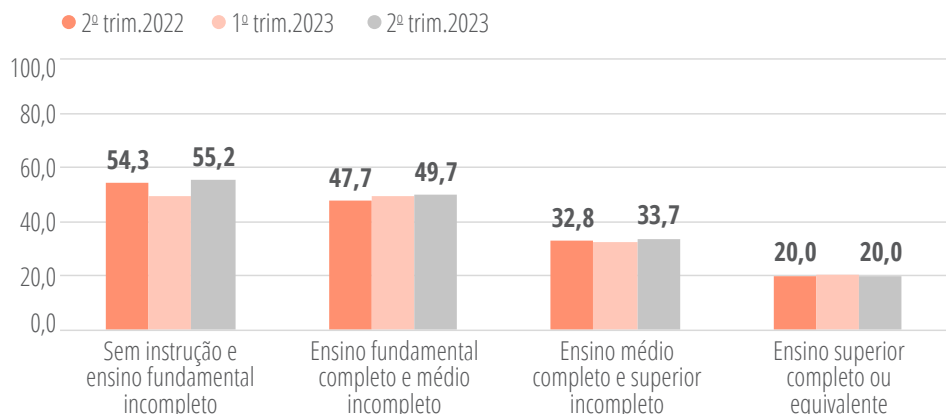
Taxa de informalidade, por faixa etária

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Taxa de informalidade, por nível de escolaridade

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

Taxa de informalidade cresce no 2º trimestre

SEXO

Aumento de 30,4% para 30,8% entre as mulheres

Do total de 12,6 milhões de ocupados no 2º trim. de 2023, 29,8% estavam na informalidade,¹ registrando-se aumento em relação ao trimestre anterior (29,0%). A taxa de informalidade das mulheres (30,8%), maior que a dos homens (29,1%), cresceu 0,4 p.p., e a dos homens, 1,2 p.p.

RAÇA/COR

Elevação de 33,7% para 34,3% entre pardos

Entre o 1º e o 2º trimestres de 2023, a taxa de informalidade aumentou para pardos (0,6 p.p.) e, principalmente, brancos (1,2 p.p.), embora estes continuem com a menor taxa (27,5%). Entre os pretos, houve pequena retração de 0,3 p.p.

FAIXA ETÁRIA

Crescimento de 65,6% para 71,9% entre adolescentes

A taxa de informalidade entre pessoas de 14 a 17 anos aumentou 6,3 p.p. e entre aqueles com 25 a 59 anos, cresceu 1,6 p.p. As pessoas com 60 anos e mais tiveram retração de 3,0 p.p. e os jovens de 18 a 24 anos, redução de 1,6 p.p., segmento que também apresentou decréscimo na comparação com o mesmo trimestre de 2022 (-4,2 p.p.).

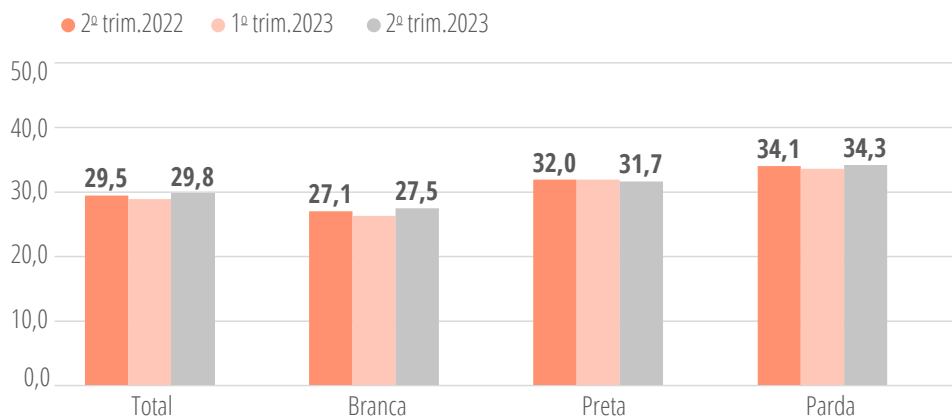
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Aumento de 48,1% para 49,1% entre os menos escolarizados

Houve crescimento de 1,1 p.p. para as pessoas com até o ensino fundamental incompleto, grupo que manteve a maior taxa por nível de escolaridade (49,1%). Para as pessoas com até o ensino médio incompleto, o aumento entre o 1º e o 2º trimestres de 2023 foi de 2,4 p.p., mas houve decréscimo de 2,8 p.p., na comparação com o 2º trim. de 2022.

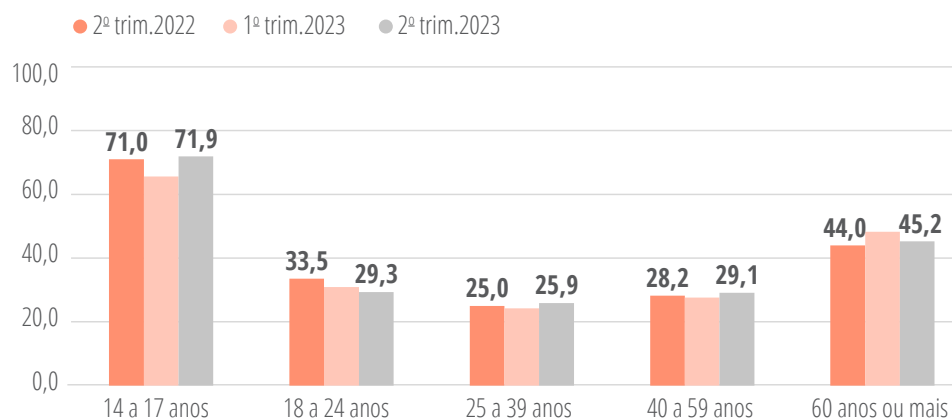
Taxa de informalidade, por raça/cor

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



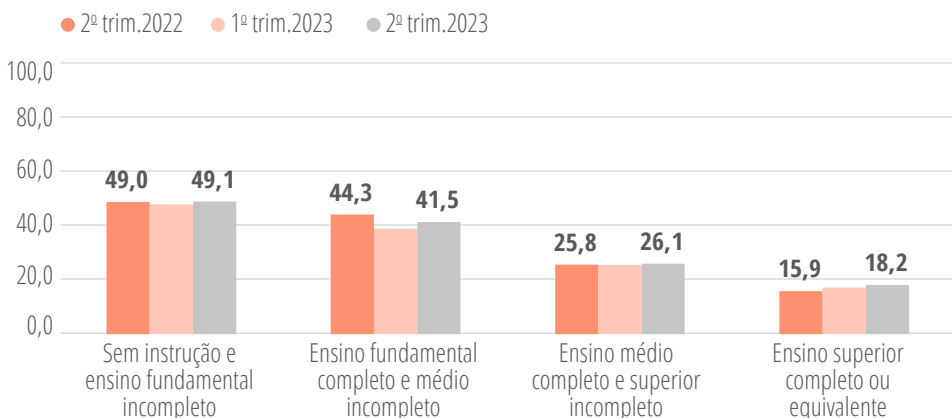
Taxa de informalidade, por faixa etária

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Taxa de informalidade, por nível de escolaridade

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Município de São Paulo

Taxa de informalidade praticamente estável no 2º trimestre

SEXO

Aumento de 32,6% para 33,2% entre as mulheres

Do total de 6,5 milhões de ocupados no 2º trim. de 2023, 32,9% estavam na informalidade,¹ com relativa estabilidade em relação ao trimestre anterior (32,7%). A taxa de informalidade das mulheres (33,2%) elevou-se 0,6 p.p., enquanto a dos homens permaneceu estável em 32,7%.

RAÇA/COR

Elevação de 2,8 p.p. entre pretos e pardos

Entre o 1º e o 2º trimestres de 2023, a taxa de informalidade aumentou para pretos (de 31,8% para 34,6%) e pardos (de 36,0% para 38,8%). A taxa dos brancos (28,7%) apresentou retração no período (-2,1 p.p.), assim como em relação ao 2º trim. de 2022 (-1,9 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Retração de 84,6% para 70,3% entre adolescentes

A taxa de informalidade entre pessoas de 14 a 17 anos apresentou retração mais intensa (-14,3 p.p.) do que entre aqueles com 60 anos e mais (-1,9 p.p.). Para os jovens de 18 a 24 anos houve aumento de 1,7 p.p. e de 0,9 p.p. para os adultos de 40 a 59 anos, enquanto a taxa permaneceu praticamente estável entre aqueles de 25 a 39 anos (0,1 p.p.).

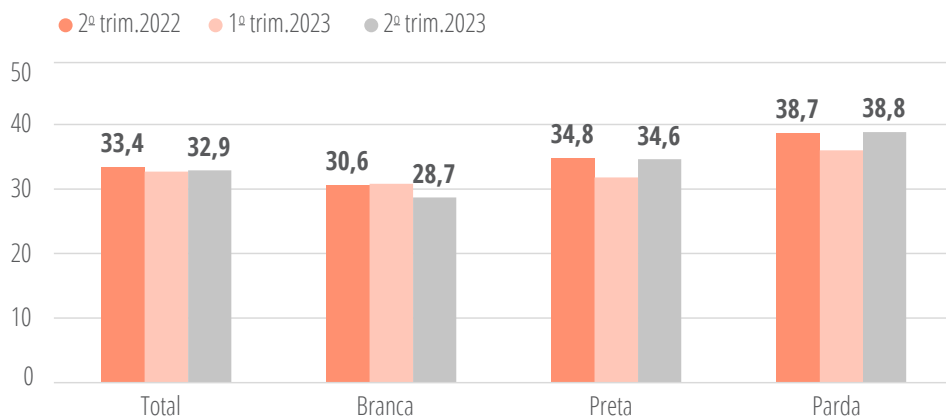
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Aumento de 47,4% para 55,4% entre os menos escolarizados

Houve forte elevação para as pessoas com até o ensino fundamental incompleto (8,0 p.p.), enquanto não houve alteração para aqueles com até o ensino superior incompleto. Para as pessoas com o superior completo a taxa de informalidade diminuiu 1,5 p.p. entre o 1º e o 2º trimestres e reduziu 2,2 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

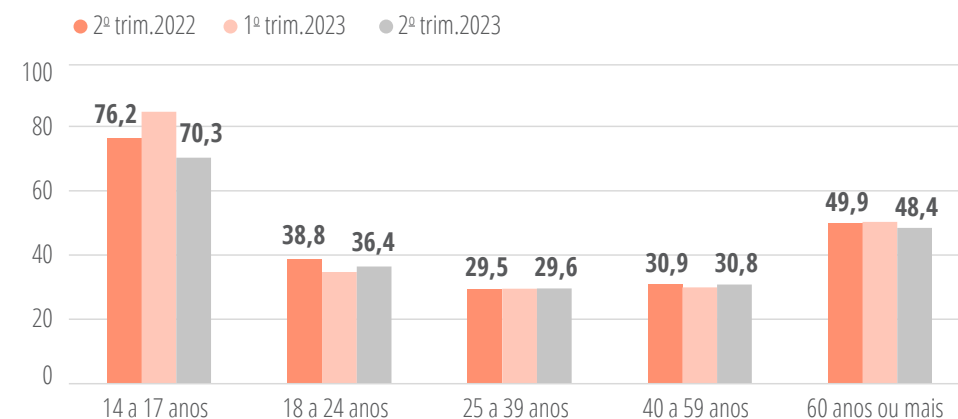
Taxa de informalidade, por raça/cor

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



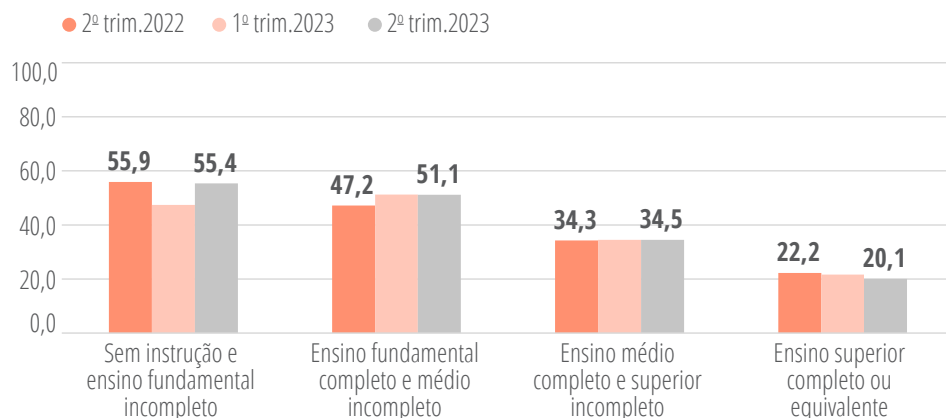
Taxa de informalidade, por faixa etária

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Taxa de informalidade, por nível de escolaridade

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Brasil

Taxa de informalidade quase estável no 2º trimestre

SEXO

Aumento de 37,0% para 37,4% entre as mulheres

Do total de 98,9 milhões de ocupados no 2º trim. de 2023, 39,2% estavam na informalidade,¹ mostrando relativa estabilidade em relação ao trimestre anterior (39,0%). A taxa de informalidade das mulheres (37,4%), menor que a dos homens (40,5%), aumentou 0,4 p.p., enquanto a dos homens não se alterou.

RAÇA/COR

Taxa passa de 43,9% para 44,2% entre pardos

Entre o 1º e o 2º trimestres de 2023, a taxa de informalidade pouco mudou para brancos (de 33,5% para 33,6%), pretos (de 41,3% para 41,5%) e pardos (de 43,9% para 44,2%). Em relação ao 2º trim. de 2022, houve decréscimo principalmente entre os pardos (-1,4 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Retração de 79,3% para 76,9% entre adolescentes

A taxa de informalidade entre pessoas de 14 a 17 anos diminuiu 2,4 p.p. e entre aqueles com 60 anos e mais retraiu 0,9 p.p. Para as pessoas de 25 a 39 anos, houve aumento de 0,7 p.p., enquanto a taxa permaneceu praticamente estável entre aqueles com 40 a 59 anos (0,1 p.p.) e estável para os jovens de 18 a 24 anos.

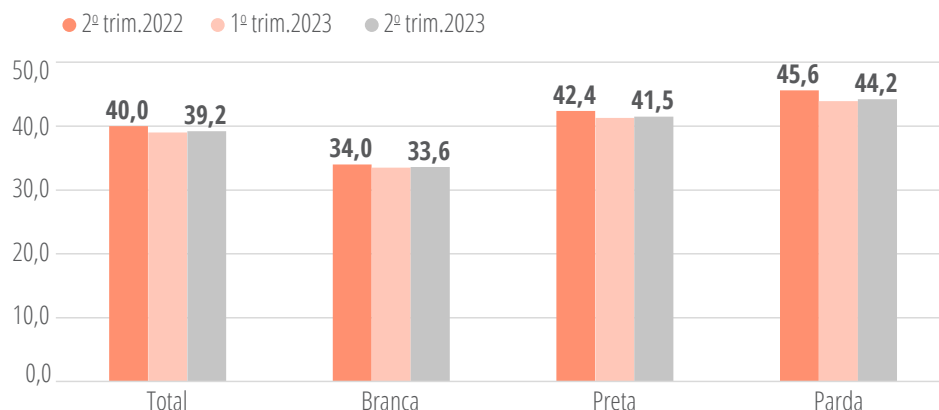
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Aumento de 63,4% para 63,9% entre os menos escolarizados

Houve elevação para as pessoas com até o ensino fundamental incompleto (0,5 p.p.) e pouca alteração para aqueles com até o ensino médio incompleto (de 52,0% para 52,1%), superior incompleto (de 33,9% para 34,2%) e superior completo (de 18,8% para 19,0%) – único segmento com elevação (0,8 p.p.) na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

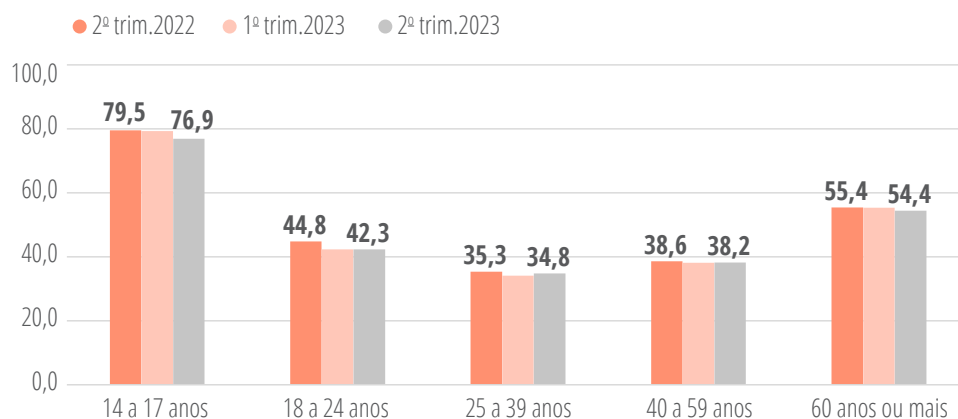
Taxa de informalidade, por raça/cor

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



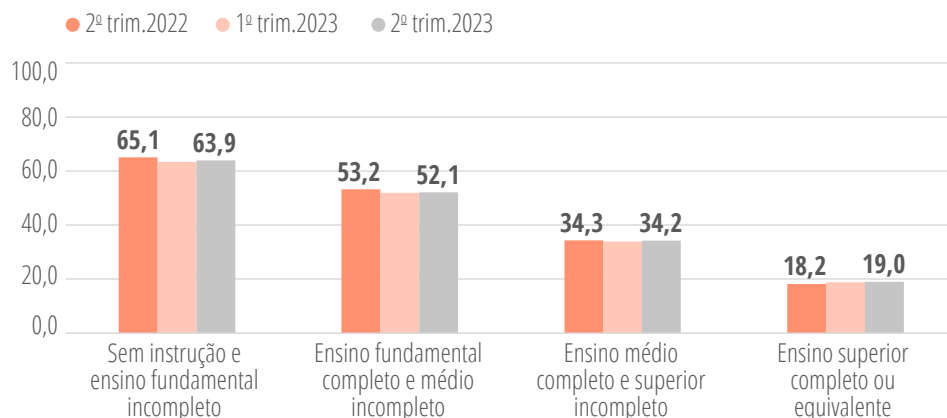
Taxa de informalidade, por faixa etária

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Taxa de informalidade, por nível de escolaridade

2º trim.2022-2º trim.2023, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

**Governador do Estado**

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e
Análise de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação
e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo
e Financeiro**

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – INFORMALIDADE**Responsável técnico**

Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica

Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e

Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte**Responsável técnico**

Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica

Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,

Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi,

Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi